



Destaque da Semana: LEITE

Preços ao produtor seguem em tendência baixista, ainda influenciados pelos altos volumes importados e um mercado consumidor enfraquecido. O setor vem se mobilizando junto ao Governo na tentativa de limitar importações, especialmente de leite em pó, principal produto importado. A oferta sazonal de leite tende a aumentar nos próximos meses e a preocupação é com quedas ainda mais relevantes nos preços ao produtor.



ARROZ

Com menor oferta nacional e internacional, aquecida demanda externa por arroz brasileiro e redução do estoque de passagem no Brasil, os preços internos seguem com consistente viés de alta.



SOJA

A Pro Farmer Crop Tour, que percorre lavouras nos principais estados produtores de soja do Meio-Oeste dos Estados Unidos, projeta uma safra soja norte-americana menor que a estimativa pelo USDA e, com isso, os preços CBOT tiveram alta. No Brasil, mesmo com a queda dos prêmios e do dólar, os preços da soja continuam estáveis, sustentados pela alta dos preços internacionais.



FEIJÃO

Para o feijão carioca, as perspectivas para a próxima semana são de estabilidade, pois há farta quantidade de produtos não negociados. Contudo, os valores estão se mantendo, não havendo espaço para reajustes nos preços, devido às dificuldades encontradas pelos comerciantes em repassar aumentos às redes de supermercados. Para o feijão preto, a tendência é de aumento das cotações com o fim da safra nacional. Contudo, os preços baixos e em queda do feijão carioca acabam diminuindo a demanda pelo feijão preto, atenuando os movimentos de alta.



TRIGO

Com quase 7% da produção nacional colhida, a ocorrência de brusone e a possibilidade de chuvas durante a colheita têm preocupado agentes de mercado. Se o clima não for favorável, a tendência de baixa, que vem sendo observada no mercado doméstico, pode ser alterada.

Preço Recebido pelo Produtor – 21/08/23 a 25/08/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	134,04	0,05%	-18,76%
	MT	15 KG	120,45	129,81	0,78%	-23,72%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	93,77	2,49%	4,25%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	773,86	0,07%	-18,90%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	620,58	-2,01%	-7,07%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	206,07	0,35%	-47,94%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	228,69	0,05%	-15,25%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	41,50	-8,41%	-1,52%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,96	7,25%	11,70%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	933,97	0,00%	-3,82%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	230,56	-0,48%	2,47%
	PR	60 KG	55,20	45,26	-0,72%	-41,52%
MILHO	MT	60 KG	43,26	34,53	-0,40%	-46,68%
	BA	60 KG	53,13	50,00	0,04%	-27,05%
SOJA	BA	60 KG	96,71	127,65	0,18%	-24,24%
	MT	60 KG	96,71	118,56	-0,24%	-27,36%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	139,31	0,81%	-19,43%
	PR	60 KG	87,77	60,41	-4,94%	-35,80%
	RS	60 KG	87,77	65,44	-1,48%	-17,01%
FRANGO	PR	KG		4,50	-0,44%	-11,76%
BOI	MT	15 KG		195,17	-2,50%	-22,59%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,50	-1,08%	-1,79%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,31%
- Dólar Agosto: R\$ 4,90
- IPCA Agosto: 0,25%
- WTI: US\$ 80,05 (0,28%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 97,11 Saldo acumulado
M: US\$ 9,71 no ano: US\$ 87,41

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 25/08
Petróleo: WTI – Venc. Out-2023 – em 28/08 às 14h:32min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jul/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 28/08/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Após semanas de certa estabilidade com leves oscilações, as cotações do açúcar voltaram a subir significativamente. O fator principal foi a proibição de exportação do produto pela Índia, em virtude do clima seco que reduziu consideravelmente a produtividade, impactando o mercado internacional com efeitos também nos preços domésticos.



ALGODÃO

A comercialização do algodão manteve-se lenta durante a semana com negócios pontuais. Com o avanço da colheita, a maior parte dos produtores estão focados em cumprir os contratos já celebrados, dosando a oferta e se retirando do mercado para fugir da pressão dos compradores sobre os preços. A demanda industrial esteve enfraquecida e o mercado com pouca liquidez. A piora nas condições da lavoura de algodão norte-americana tendem a gerar um movimento altista nas cotações internacionais do algodão e devem ter um reflexo significativo nos preços internos.



CAFÉ

A tendência é de variações moderadas nos preços do café entre agosto e setembro de 2023, após forte queda dos preços no mês de julho. Com a aproximação da primavera e florações pontuais sendo relatadas por produtores neste mês de agosto, o mercado passa a monitorar atentamente o início do desenvolvimento da safra a ser colhida em 2024.



CARNE BOVINA

Continua a pressão baixista de preços para o mercado do boi gordo, com queda de 2,4% comparado à semana anterior, ainda em função do excesso de oferta de gado terminado e da demanda retraída. A concorrência de outras carnes, principalmente de frango, também influencia na comercialização da carne bovina. No atacado, o traseiro registrou queda de 4,9% em SP, e o dianteiro, queda de 6,8%, em relação à semana anterior. A expectativa em curto prazo é de preços em queda.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo se mantém com preços estáveis nesta semana em relação à semana anterior no estado de SP. A oferta está maior nesta semana e a demanda firme. No atacado, o frango congelado voltou a registrar aumento de 3,4% em SP, comparado à semana anterior. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado, não havendo registro de nenhuma ocorrência em granjas comerciais. Tendência de baixa de preços para o curto prazo neste final de mês.



CARNE SUÍNA

O mercado de carne suína apresentou queda de preços nesta semana, tanto para o suíno vivo (6,6%) quanto para o atacado (3,3%), em São Paulo. Este cenário é resultado de uma demanda fraca e da forte concorrência de outras proteínas, também com preços em queda. No curto prazo, a expectativa é de preços estáveis com possíveis baixas, influenciados pela fraca demanda de final de mês.



ETANOL

As cotações do etanol encerraram mais uma semana em alta, motivadas principalmente pelas elevações nos preços da gasolina a partir da segunda quinzena de agosto, o que melhorou a competitividade do biocombustível aumentando a sua demanda.



MANDIOCA

Raiz: Semana de recuo nas cotações diante do clima que esteve mais favorável à colheita em algumas partes da região Centro-Sul, aumentando a oferta de raízes. Apesar disso, a indústria seguiu limitando moagem.

Farinha: Diante da proximidade do final do mês e da existência de estoques disponíveis, o mercado de farinha apresentou liquidez reduzida durante a semana. Por sua vez, os preços reagiram à demanda menor com ligeiro recuo de 1% em relação à semana anterior.

Fécula: O mercado de fécula e derivados permaneceu em baixa liquidez. Diante disso, a indústria limitou a moagem, já que os estoques seguiram elevados. Diante da demanda em desaceleração os preços reduziram, desta vez cerca de 16% em relação ao ano passado.



MILHO

Apesar da revisão da produtividade dentro das expectativas do mercado da safra norte-americana, o clima seco e a escassez hídrica deverão dar sustentação aos atuais baixos preços internacionais, o que, em conjunto com a desvalorização do real, possivelmente refletirá em ameno viés de alta no mercado brasileiro, apesar da safra recorde.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário